

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201717173**Código MEC:** 1553507**Código da
Avaliação:** 142006**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Endereço da IES:39352 - Campus de Cedro - Alameda José Quintino , S/N Prado. Cedro - CE.
CEP:63400-000**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 22/04/2019 15:27:59**Período de
Visita:** 05/06/2019 a 08/06/2019**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Fabrício Herpich (02133526056) -> coordenador(a) da comissão

Mario Alexandre Gazziro (31273150821)

Curso:

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
AILTON PINHEIRO MOREIRA	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
EDNAEL MACEDO FELIX	Especialização	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
Emmanuel Diego Gonçalves de Freitas	Mestrado	Integral	Estatutário	44 Mês(es)
HUMBERTO BELTRAO DA CUNHA JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
JOSE DA CRUZ LOPES MARQUES	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
LUIZ FERNANDO RAMOS LEMOS	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
LYRANE TEIXEIRA DE BRITO BEZERRA	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MARCO ANDRE SANTOS MACHADO	Mestrado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
MARIA VANISIA MENDONCA DE LIMA	Mestrado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
PEDRO LUIS SARAIVA BARBOSA	Mestrado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
Rafael Braz de Macedo	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
RODRIGO ABNNER GONCALVES MENEZES	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
SAULO DE LIMA BEZERRA	Especialização	Integral	Estatutário	7 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

1.2. Informar o nome da IES.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A criação da IES se deu pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conforme publicado no Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, Seção 1 - 30/12/2008, Página 1 (Publicação Original).

A unidade avaliada, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE – CAMPUS CEDRO, localiza-se no endereço Alameda José Quintino, s/n - Prado, Cedro - CE, 63400-000.

A lei de criação supracitada dos Institutos Federais confere a autonomia aos Institutos Federais a aprovar as criações e reconhecimentos de curso. Assim sendo, atestamos que o ato legal de criação do curso foi estabelecido pela resolução 042 do conselho superior, publicada em 17 de novembro de 2014.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Dimensão 1: Análise preliminar

Conforme descrito no PDI, a Missão da IES é:

"Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética."

Como também relatado no PDI, o perfil institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFCE é constituído de uma Reitoria, sediada em Fortaleza, e 32 (trinta e dois) campi, localizados em todas as regiões do Estado do Ceará.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Conforme relatado no PPC, na realidade específica do município de Cedro e microrregião atendida pelo IFCE Campus Cedro, há 32 (trinta e duas) escolas estaduais que abrangem a formação em nível médio, com expressivo número de alunos matriculados.

Apesar do considerável número de matrículas, muitos alunos ao concluírem o Ensino Médio se veem frustrados pela carência de vagas e pela impossibilidade financeira de se deslocarem para outros centros.

Do ponto de vista econômico, a região Centro-Sul do Ceará encontra-se em um processo de notória expansão, o que justifica a exigência de profissionais qualificados e aptos a enfrentar e vencer os desafios postos pela globalização e avanço tecnológico, pelo rigoroso processo de reorganização dos sistemas e de automação empresariais, pela expansão das empresas e novas práticas de gestão pública e privada. Além dos aspectos citados, o mundo do trabalho exige que esse profissional seja capaz de desenvolver práticas de trabalho modernas, agir como empreendedor e, sobretudo, empregar atitudes inovadoras que contribuam para o desenvolvimento sustentável.

A área de tecnologia da informação, em especial, continua crescendo e encontrando novas aplicações comerciais, industriais, profissionais e pessoais, em que as soluções tecnológicas automatizam processos (de gerenciamento) e são fonte de vantagens competitivas, possibilitando análise de cenários, apoio ao processo decisório, além de definição e implementação de estratégias organizacionais.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Dimensão 1: Análise preliminar

Conforme relatado no PDI, A história do IFCE inicia-se no limiar do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha, inspirado pelas escolas vocacionais francesas, cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas a prover de formação profissional os pobres e desvalidos da sorte.

Somente em 1994, a Escola Técnica Federal do Ceará, juntamente com as demais Escolas Técnicas da Rede Federal, é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, mediante a publicação da Lei Federal nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que estabeleceu uma nova missão institucional, a partir da ampliação das possibilidades de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão. Ressalte-se que, embora incluído no raio de abrangência desse instrumento legal, o CEFETCE somente foi implantado efetivamente em 1999.

O Governo Federal, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cria 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com 621 campi espalhados por todo o país, cada um deles constituindo-se uma autarquia educacional vinculada ao Ministério da Educação e supervisionada pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica, todos dotados de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática, pedagógica e disciplinar.

A partir de então, surge o Instituto Federal do Ceará (IFCE) nos moldes que se conhecem hoje.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade presencial.

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Alameda José Quintino, S/N, Prado, 63400-000, Cedro - Ceará

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Embora não constante no PPC, foi apresentado um documento pelo coordenador do curso atestando o processo de construção e consolidação do PPC, sendo apresentado a seguir.

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do campus de Cedro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará iniciou suas atividades no período letivo 2014.2, tendo sua aula inaugural no dia em 08 de dezembro de 2014, com sua primeira turma de 30 (trinta) alunos ingressantes no turno vespertino. O projeto inicial do Curso teve sua primeira versão finalizada em Novembro de 2012 e teve uma equipe de 8 (oito) servidores do campus como colaboradores de sua construção. A partir disso, o projeto foi sendo revisado e reformulado para adequação à estrutura do campus e às recomendações da pró-reitoria de Ensino do IFCE. Após realização de audiência pública e finalização da versão final do Projeto, O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação foi aprovado pela resolução nº 042/CONSUP, de 17 de novembro de 2014 e teve autorizado o seu início de funcionamento.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

A RESOLUÇÃO Nº 5, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2016, do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, em Sistemas de Informação:

I - concepção, justificativa e objetivos gerais e específicos do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;

Justificativa

A existência de um Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação no IFCE - Campus Cedro, além de estar diretamente vinculado à ideia de que a instituição procure suprir as necessidades de sua região de abrangência, relaciona-se, também, com a meta de desenvolver ensino, pesquisa e extensão

Dimensão 1: Análise preliminar

nas diversas áreas do conhecimento.

De forma mais particular, constata-se a necessidade de haver na instituição um curso específico na área de Sistemas de Informação para a formação de um profissional habilitado a trabalhar de maneira mais criativa e independente nas áreas de desenvolvimento, integração e aplicação de soluções computacionais no âmbito das organizações.

Dada a contextualização e as características do IFCE – Campus Cedro, que buscam um novo parâmetro de desenvolvimento regional para a melhoria da qualidade de vida, o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação caracteriza-se como meta segura para despertar a vocação empreendedora na área de informática bem como participar efetivamente na evolução econômica, social e cultural da comunidade.

Objetivo Geral

• O Curso de Graduação em Sistemas de Informação, modalidade Bacharelado, tem por objetivo a formação de profissionais para atuar no planejamento, análise, utilização e avaliação de modernas tecnologias de informação aplicadas às áreas administrativas e industriais, em organizações públicas e privadas.

Objetivos Específicos

- Formar profissionais capacitados para o planejamento, gerenciamento, desenvolvimento e/ou escolha e aquisição, implantação e manutenção de sistemas de informação;
- Formar recursos humanos com uma visão interdisciplinar que viabilize a busca de soluções computacionais para problemas de outras áreas;
- Promover a interação dos recursos humanos com os recursos computacionais por meio da coleta, armazenamento, recuperação e distribuição das informações com a eficiência gerencial;
- Incentivar a pesquisa e a investigação científica na área de Ciências da Computação, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- Formar profissionais proativos e empreendedores, aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade;
- Formar recursos humanos com uma visão humanística consistente e crítica do impacto de sua atuação profissional na sociedade;
- Formar recursos humanos conhecedores e seguidores dos padrões éticos e morais da área de sua profissão.

II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;

> Estão presentes no PDI e PPC.

III - formas de implementação da interdisciplinaridade;

> O curso é ofertado em conjunto com outros cursos de mecânica e eletrotécnica, e parte dos docentes atuam nos demais cursos, e promovem a integração multidisciplinar por meio da proposta de projetos multidisciplinares, e orientação conjunta de alunos das diferentes áreas.

IV - formas de integração entre teoria e prática;

> O foco na execução de projetos e realização de laboratórios consolida a integração entre teoria e prática, e é algo bastante recorrente dentre as atividades observadas na IES e constatadas na documentação apresentada.

V - formas de avaliação e acompanhamento do ensino, da aprendizagem e do curso;

> Existe o comissão própria de avaliação, CPA, o qual aplica os questionários de avaliação através de

Dimensão 1: Análise preliminar

portal de alunos e docentes, sendo obrigatório seu preenchimento.

VI - formas da integração entre graduação e pós-graduação, se houver;
> Não se aplica.

VII - incentivo à investigação, como instrumento para as atividades de ensino e de iniciação científica;
> Existe a oferta de bolsas PAPEX, PIBIC e PIBIT por meio de editais, participação em eventos científicos de nível de iniciação

VIII - Incentivo à extensão, de forma articulada com o ensino e a pesquisa;
> Particularmente as bolsas PAPEX advém de órgão de extensão centralizado, e sendo definido no edital de lançamento a existência de sub-área específica de "tecnologia e produção", demonstrando relacionamento com pesquisa, e ainda a sub-área "educação", demonstrando relacionamento com ensino.

IX - regulamentação das atividades relacionadas com o trabalho de curso (se houver) de acordo com as normas da instituição de ensino, em suas diferentes modalidades;
> O TCC esta previsto na grade curricular, com total de 40 horas. o Detalhamento sobre o funcionamento do TCC é apresentado no PPC, e reproduzido a seguir:

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório para integralização do currículo do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e tem como objetivos promover a consolidação de conhecimentos adquiridos durante o Curso, contribuir para o desenvolvimento da autonomia necessária à aquisição de conhecimento, desenvolver a capacidade de criação e inovação, estimular a pesquisa, a produção e a veiculação do conhecimento.

No Curso de Sistemas de Informação, o aluno que tenha concluído as disciplinas de Metodologia do Trabalho Científico e Gerência de Projetos poderá entregar à Coordenação do Curso o seu Projeto de TCC. No 8º período, ocorrerão as atividades de orientação e apresentação pública.

O TCC será avaliado considerando-se a qualidade do trabalho escrito e a apresentação oral. O aluno, na apresentação oral do TCC, fará uma exposição resumida do trabalho, acompanhada ou não de recursos audiovisuais, no prazo máximo de 20 minutos. A banca examinadora será composta por três membros.

X - concepção e composição das atividades de Estágio Curricular Supervisionado, se couber, contendo suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
> De acordo com a DCN, a qual informa que o estágio supervisionado é um item opcional, o curso não oferece estágio.

XI - concepção, composição e regulamentação das Atividades Complementares.

> Sim, são realizadas 200 horas atividades complementares, realizadas conforme o tipo, e com teto máximo a saber:

Participação em cursos extracurriculares na área: 100

Participação em eventos acadêmicos como participante: 100

Participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho (como autor do trabalho): 100

Participação em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho (como colaborador do trabalho): 80

Participação em cursos extracurriculares em áreas afins: 40

Cursos à distância em áreas afins: 50

Cursos de línguas (inglês, espanhol, italiano, alemão, etc.): 40

Programas de incentivo da própria instituição: monitorias e outros programas do IFCE – Campus Cedro: 100

Participação em Projetos de Ensino: 100

Participação em Projetos de Pesquisa: 100

Dimensão 1: Análise preliminar

Participação em Projetos de Extensão: 100

Publicações: artigos em revista da instituição e/ou congresso da área: 40 horas por artigo

Publicações: artigos publicados em revista com corpo editorial: 100

Tutoria de ensino a distância na área: 100

Tutoria em pólos presenciais na área: 100

Organizadores de eventos acadêmicos: 100

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O Despacho Saneado foi considerado satisfatório, sem recomendações adicionais

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Nos documentos apensados no sistema E-MEC não há menção a Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno de oferta: Vespertino/Noturno

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

No PPC apensado no sistema E-MEC não foi possível identificar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula, apenas que 3.400 horas correspondem a carga horária total (incluindo as disciplinas optativas, e atividades complementares).

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

No PPC apensado no sistema E-MEC não foi possível identificar o tempo mínimo e o máximo para integralização, apenas que 3.400 horas correspondem a carga horária total (incluindo as disciplinas optativas, e atividades complementares). Nos registros do sistema E-MEC foi informado que a periodicidade (integralização) é Semestral (8.0). Durante a visita in loco, mais precisamente em reunião com o coordenador do curso, foi informado que não há tempo máximo para integralização, apenas é definido o tempo mínimo.

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Coordenador: Prof. Ms. Pedro Luis Saraiva Barbosa

Possui Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas realizada no Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e concluída no ano de 2011; Especialização em Engenharia de Software com ênfase em Fábrica de Software realizada na Faculdade de Juazeiro do Norte e concluído no ano de 2013; e, Mestrado em Engenharia de Software realizado no Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife e concluído no ano de 2014. O regime de trabalho do coordenador é de dedicação exclusiva, sendo que o mesmo trabalha no IFCE desde o ano de 2017.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): 3 (Satisfatório)

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutor: 1

Mestre: 13

Especialista: 5

Graduado: 1

Dimensão 1: Análise preliminar

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Inglês Instrumental, sendo obrigatória na matriz curricular

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Disciplina de Libras é ofertada na matriz curricular do PPC como Optativa com carga horária de 80 horas

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não foram encontradas evidências nos documentos apensados no E-MEC acerca de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais. Em análise documental in loco, foi evidenciado convênio do IFCE com a Apple, empresa de tecnologia mundialmente conhecida, em que alunos do IFCE realizam atividades complementares de formação no Brasil e no exterior, sendo verificado o caso de um estudante do curso de Sistemas de Informação, que atualmente está realizando intercâmbio através deste convênio.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Não foram encontradas evidências no PPC e PDI acerca do sistema de acompanhamento de egressos. No PDI há menção sobre um Projeto Estratégico referente a "Criar um banco de egressos do IFCE" estimado para o período de 2019-2023. No entanto, em análise documental in loco foi verificado a Resolução nº 106 de 26 Novembro 2018, a qual aprova o regualmento do programa de acompanhamento ao egresso dos cursos regulares do IFCE.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de Sistemas de Informação (1314243), bacharelado, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (1807), Campus de Cedro, foi autorizado por meio da Resolução IFCE nº 042, de 17 de novembro de 2014. A IES possui processo de recredenciamento em trâmite, protocolado no e-MEC sob o nº 201364719.

O ato autorizado atual é de Reconhecimento de Curso.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Conforme verificação in loco, a condição de autorização do curso ocorreu por meio de dispensa.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

O ato autorizado atual que está sendo realizado é de Reconhecimento de Curso
Somente houve o ato autorizativo até o presente momento

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

No PPC apensado no sistema E-MEC, o número de vagas semestrais informado é de 30. Nos registros do sistema E-MEC são informadas as Vagas Anuais Autorizadas de 70 (35 por semestre). Em análise documental durante a visita in loco foi verificado que o número de vagas ociosas anualmente corresponde a 10 vagas.

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Dimensão 1: Análise preliminar

2017

CPC: 3

ENADE: 4

IDD: 4

CC: -

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

2017

ENADE: 4

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não há protocolo de compromisso, pois o CPC foi satisfatório

2017

CPC: 3

ENADE: 4

IDD: 4

CC: -

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Conforme relação dos professores apresentada durante visita in loco, o tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 21,5 meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

De acordo com informações coletadas in loco, foi possível verificar que:

2019

Ingressantes: 30

Matriculados: 199

Vagas ociosas: 10

Matriculados TCC: 17

Programas internos: 20

Projetos de pesquisa: 4

Concluintes: 9

2018

Ingressantes: 60

Matriculados: 170

Vagas ociosas: 10

Matriculados TCC: 25

Programas internos: 15

Projetos de pesquisa: 4

Concluintes: 7

2017

Ingressantes: 60

Matriculados: 121

Vagas ociosas: 10

Matriculados TCC: 0

Programas internos: 3

Projetos de pesquisa: 2

Concluintes: 0

Dimensão 1: Análise preliminar

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,23

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4:Embora não constante no PDI e PPC, a resolução da IES de número 106 de 26 de novembro de 2018, apresenta claramente as atividades de promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, tais como: Artigo 5, parágrafo XIII: Tornar o egresso uma referência para divulgação e valorização da Instituição, através da criação de um "Banco de Talentos"; Artigo 6: O egresso poderá atuar em atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo IFCE como voluntário.

2.2. Objetivos do curso.

3

Justificativa para conceito 3:Os objetivos do curso estão declarados contemplando o perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. Porém não contempla nuances das características regionais e locais.

2.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4:O perfil do egresso está de acordo com todas as diretrizes apontadas pela categoria Sistemas de Informação na DCN, assim como as competências a serem desenvolvidas pelos discentes. Com relação ao alinhamento com as necessidades locais e regionais, do ponto de vista de apoio aos discentes, a instituição oferece refeitório, apoio em saúde básica e atendimento psico-social, carentes no entorno da região. Já o perfil profissional dos egressos contempla formações específicas de interesse do setor regional, como: administrador de banco de dados; analista de sistemas; analista de suporte; consultor/auditor em desenvolvimento de sistemas de informação; consultor/auditor na área de infra-estrutura; gerente de desenvolvimento de sistemas de informação; gerente de projetos de sistemas de informação; gerente de redes de computadores; gerente de tecnologia da informação; pesquisador iniciante que pode atuar diretamente nas organizações; programador de sistemas; projetista de sistemas de automação comercial e gerencial.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4:A estrutura curricular do PPC está implementada, existe a compatibilidade da carga horária total, evidencia a articulação da teoria com a prática, oferta a disciplina de Libras, mesmo sendo opcional para o curso, e explícita claramente a articulação entre os componentes curriculares por meio do chamado Projeto Integrador, conforme descrito no item 3.5 do PPC.

2.5. Conteúdos curriculares.

4

Justificativa para conceito 4:As disciplinas de comércio eletrônico e marketing diferenciam o curso dentro da área profissional. Os demais critérios, como: "promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena" são contemplados, sendo para esses últimos, destaque para as disciplinas de Sociologia Aplicada e Ética Profissional e Responsabilidade Social e Ambiental.

2.6. Metodologia.

4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4:A metodologia, constante no PPC atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Além disso, as práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática são efetivamente realizadas, comprovado pela visita in loco, e declarada no PPC, conforme informado pela IES: "O PPC prevê, ainda, a inserção dos alunos em projetos de pesquisa e extensão universitária na região de oferta do curso. Para isso, o IFCE deverá prover mecanismos de intercâmbio entre seus campi, possibilitando que discentes e docentes participem de editais de fomento e bolsas de apoio tecnológico e social."

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que NSA não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento e a aderência à formação geral (a exemplo: Cursos de línguas, inglês, espanhol, italiano, alemão, etc. - e específicas, sendo todas as demais listadas).

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja NSA previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5:O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.A disponibilização dos TCCs online acontece pelo sistema "Sophia" integrado a biblioteca online.

2.12. Apoio ao discente. 4

Justificativa para conceito 4:O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais. Intercâmbios internacionais foram relatados para escócia e estados unidos.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5:A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso. A periodicidade é garantida visto a política de preenchimento obrigatório dos formulários de avaliação, uma vez que os mesmos, tanto para discentes como para docentes, estão integrados a plataforma de gestão local e se interpõem entre o login e a consulta e/ou cadastro de notas.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de NSA 2016).

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4:As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso) e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar. Todas as ferramentas online foram apresentadas na visita in loco, e foi confirmada pelos avaliadores que o uso dessas ferramentas é constante e frequente, em qualquer ponto da instituição, assim como podem ser acessadas externamente.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas. Foram constatados inclusive relatos dos alunos que os requisitos feitos em formulários de avaliação com relação a troca da ordem em disciplinas com pré-requisitos foi atendida pela coordenação, em função de feedback inicial levantado pelos sistemas de autoavaliação, gerenciados pela comissão responsável.

2.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5:A proporção de docentes é compatível com o número de vagas dado o fato de que foram comprovadas ações de pesquisa realizadas pela grande maioria do corpo docente, mesmo relatado o fato de que tais pesquisas são realizadas em horário que excede a carga didática, de forma que mesmo sem receber gratificação pecuniária para pesquisa, os docentes as realizam de bom grade e de forma com excelência, comprovada pelas atividades científicas dos alunos, inclusive no exterior.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,89

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5: O NDE possui 7 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral; 90% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; Eles mantêm quase todos os membros desde o último ato regulatório, sendo apenas um docente o qual já não participa mais, por não estar mais no quadro do curso.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Os dados referentes aos indicadores de desempenho da coordenação não foram apresentados no ppc, mas foram entregues em links numa planilha imediatamente após a chegada dos avaliadores, a saber o link público para acesso é: <https://public.tableau.com/profile/ifce#!/vizhome/CPA2018-Ref2017-Alunos/Aluno-Parte1>

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação. Indicadores públicos disponíveis em <https://public.tableau.com/profile/ifce#!/vizhome/CPA2018-Ref2017-Alunos/Aluno-Parte1>

3.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Os docentes incentivam e atuam ativamente na realização de pesquisas e publicações em conjunto com os alunos, com relatos de participação em muitos eventos científicos, alguns até no exterior.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua. É utilizado um sistema (SIA) no qual os docentes registram a documentação sobre as atividades realizadas, e em caso de ações requisitadas no plano pedagógico (como exemplo fornecido, represamento de alunos) todo esse material é consultado para auxílio na tomada de decisões.

Dimensão 1: Análise preliminar

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco, reunião com os docentes e análise de suas pastas e comprovantes, foi constatado que os docentes possuem, em sua maioria, experiência profissional no mercado de trabalho. Isto permite aliar à metodologia de problematização e sala de aula invertida o uso de estudos de caso que mesclam cenários reais do mercado de trabalho, buscando fazer com o que o aluno desenvolva seu raciocínio lógico e construa soluções alternativas para cada momento. O PPC contempla a exploração desta experiência profissional em sala de aula e seus componentes curriculares. Os alunos comprovaram tais fatores, destacando que a maioria das atividades ocorrem de forma prática. Devido as noções sobre o comportamento do mercado de trabalho e trabalhos acadêmicos realizados em parceria, os docentes se mantêm atualizados, o que promove o saber/fazer do docente que se reflete no discente, e conseqüentemente, analisar o PPC propondo melhorias e modernizando o curso com a demanda do mercado de trabalho.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco, reunião com os docentes e em análise da pasta dos professores e seus comprovantes, foi verificado que os mesmos possuem ampla experiência docente na sua maioria. Os alunos enfatizaram o apoio dos docentes para a realização das atividades em sala de aula, assim como da coordenadora e do Assistência Estudantil, este último, em casos mais complexos. Os exemplos trazidos contemplam em sua maioria cenários do mercado de trabalho, aliando sua experiência profissional à prática docente, em que usam de tal experiência para encaixar as atividades em diversificadas metodologias de ensino, como a problematização e sala de aula invertida, aspecto pontuado inúmeras vezes por mais de um professor durante a reunião. As atividades elaboradas de forma específica nas disciplinas também se englobam para o projeto integrador a cada semestre, em que os alunos têm uma temática diferente a cada semestre e atual, sendo que devem desenvolver uma solução completa para este aspecto, estando orientado cada turma por um professor do curso. Os alunos comprovaram também em reunião que os resultados da CPA funcionam de forma ativa, em que os docentes recebem tais relatórios e buscam realizar as melhorias necessárias. Foi possível comprovar que a maioria dos docentes possuem produções na área de Sistemas de Informação, estando diversificadas entre científicas, tecnológicas, extensões, entre outras, o que permite que exerçam liderança perante os alunos com o uso de sua experiência docente e profissional.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: O colegiado está institucionalizado através da portaria 52/GDG de 11 de maio de 2018. Existe a representatividade dos segmentos, inclusive com pedagogos. Eles reúnem-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões. Apenas no ano de 2019, até o corrente mês de junho, foram realizadas 3 reuniões, sendo que as atas foram apresentados juntamente com a portaria de criação desse colegiado.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a visita in loco para a avaliação do curso de Sistemas de Informação do IFCE Campus Cedro, foi realizada a análise dos Currículos Lattes dos 20 docentes e os comprovantes de publicação relacionados às produções artística, tecnológica, cultura e científica, sendo constatado que pelo menos 50% dos docentes possuem no mínimo 7 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA 4,33

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Foi verificado na análise documental do PPC e em visita in loco, principalmente na revisão da infraestrutura, que os docentes do IFCE Campus Cedro em tempo integral possuem espaço de trabalho, compartilhada entre todos os professores da IES. Foi verificado no momento da visita que diversos docentes realizavam suas atividades acadêmicas, assim como na reunião docente foi constatado que o ambiente ofertado pela IES viabiliza ações acadêmicas. Os docentes equipamentos de informática com acesso à internet via cabo e wifi, sofá, televisão, copa, cadeiras, mesa para reunião em grupo e mesas em baias individuais. Além disso, possuem espaços extras em outro local, sendo estes no formato de salas mais reservadas com computadores, mesas e cadeiras, para realização de suas atividades acadêmicas e planejamento didático-pedagógico. Conforme esclarecido na visita in loco, os atendimentos aos docentes e discentes podem ser feitos neste espaço, como em outros locais da IES, que são exclusivamente preparados para este fim. No local dos docentes, estes possuem armários com cadeados para guardarem seus pertences pessoais e materiais de sala de aula. Também há um setor de apoio ao docente, denominado de Reprografia, em que o Sr. Nailson é o responsável por auxiliar os docentes em suas atividades, inclusive realizando a impressão de provas e trabalhos.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: O coordenador do curso de Sistemas de Informação possui sala individual para trabalho, de bom tamanho, com mesa e equipamentos adequados para desenvolvimento de suas funções, de modo que permite o perfeito atendimento ao discente ou a grupos de discentes, mantendo a privacidade e segurança dos mesmos. A IES proporciona uma excelente infraestrutura e estrutura tecnológica, com softwares/aplicativos e equipamentos que permitem ao coordenador realizar seu trabalho de forma efetiva e distinta. Na visita in loco também foi possível constatar que os discentes buscam consultar o coordenador para eventuais questionamentos, fato que corrobora o atendimento ao discente com privacidade.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5:A sala de professores tem um espaço amplo, com diversas mesas de trabalho (tanto para trabalhar em grupo como individualmente em baias), com cadeiras confortáveis e espaço para descanso e integração. Possui banheiro acessível, armários para guarda de materiais e computadores conectados à internet para uso geral. Possui espaço de lazer, ambiente de copa, mesas, cadeiras, wifi e internet cabeada. Embora a sala de professores não conte com apoio técnico-administrativo, foi constatado em visita in loco que existe um setor dedicado ao apoio ao docente, denominado de Reprografia, em que o Sr. Nailson é o responsável por auxiliar os docentes em suas atividades, inclusive realizando a impressão de provas, trabalhos e demais recursos solicitados pelos docentes.

4.4. Salas de aula.

5

Justificativa para conceito 5:As salas de aula são amplas, confortáveis, com carteiras adequadas, iluminação de muito boa qualidade, aviso sonoro e luminoso de intervalo, quadro branco com vidro e configuração para utilização de recursos multimídia (projetor). Durante a visita in loco, além da sala de aula padrão, também foi realizada uma visita ao Laboratório de Redes, que além de possibilitar uma metodologia ativa e construtivista do conhecimento técnico na configuração de redes de computadores, também pode ser utilizada pelos docentes como sala de aula, pois permite uma configuração espacial capaz de oportunizar situações distintas de ensino-aprendizagem envolvendo os discentes em metodologias ativas. Durante a visita, o coordenador relatou que atividades são desenvolvidas no Laboratório de Redes por ser um ambiente mais envolvente e propício para algumas disciplinas, tais como engenharia de software, que em virtude da existência de uma mesa redonda e amplo espaço, permite que os alunos colaborem em atividades, além de possibilitar o uso de recursos tecnológicos como: projetor, lousa digital, som e demais recursos já existentes para as aulas de redes de computadores. De modo geral, as salas de aula são confortáveis, com mesas e cadeiras confortáveis. Todas as salas permitem boas condições de ensino-aprendizagem em qualquer situação.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

5

Justificativa para conceito 5:Durante a visita in loco da comissão de avaliação ao curso de Sistemas de Informação, foi constatado que os laboratórios de informática disponíveis aos discentes contemplam as necessidades para os componentes curriculares descritos na matriz curricular do curso, assim como atendem às necessidades da IES, com equipamentos em ótimo estado, com boa conexão à Internet tanto em estabilidade como em velocidade, à rede sem fio e com amplo espaço físico. Os laboratórios de informática disponibilizados aos discentes contam com os softwares e aplicativos necessários para o desempenho das atividades demandadas pelos professores do curso, assim como disponibilizam recursos de acessibilidade (tais como os softwares DosVox e VLibras verificados in loco). Através da entrevista com os membros do CPA, também foi verificado que os laboratórios de informática passam por constantes avaliações, com periodicidade semestral e participação obrigatória, sendo apontado como exemplo a melhora na qualidade da conexão wifi, fato que foi uma demanda solicitada na avaliação e implementada pela IES de forma a atender melhor as expectativas manifestadas pelos discentes durante a avaliação.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Foi verificado na visita in loco à infraestrutura, com base na documentação do PPC e da Biblioteca José Luciano Pimentel, que o acervo está tombado e informatizado, assim como o virtual possui acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, estando comprovado nos documentos contratuais analisados pela comissão e no seu pleno funcionamento durante a visita. Foi analisada a bibliografia básica dos componentes curriculares e seus conteúdos, assim como, com base nas entrevistas dos docentes e discentes, foi verificado que a bibliográfica básica está atualizada e contempla os conteúdos atuais que tem sido abordado no mercado de trabalho. Há um referendo do NDE datado em 30/01/2019 com relação a adequação e atualização da bibliografia básica e complementares do curso, estando assinado e comprovando sua compatibilidade. Foi verificado em análise amostral na biblioteca que há diversos exemplares de livros físicos para os estudantes, estando compatíveis com o quantitativo de alunos no curso. Nos títulos virtuais, foi verificado que há o acesso à Biblioteca Virtual Universitária (BVU) da Pearson Education do Brasil, com milhares de títulos à disposição, sendo realizada a busca de alguns títulos de forma amostral, como o tópico de linguagem de programação. Há a garantia de acesso físico na IES, existem diversas mesas, cadeiras, espaços de trabalho e computadores completos para serem usados pelos discentes e docentes, assim como acesso da sociedade do modo geral. Há uma equipe ampla para atendimento aos alunos no local e segurança para evitar o furto de livros. O espaço é amplo, organizado, bem iluminado e arejado, de fácil acesso. Foi verificado que os periódicos online estão adequados para os conteúdos trabalhados no curso, assim como há um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. Também foi possível verificar nas reuniões com NDE e biblioteca que há uma sistemática definida e formalizada para a atualização do acervo bibliográfico do curso, sendo este envolvendo o NDE, coordenação, biblioteca e gestão da IES. Todos os processos descritos anteriormente estão documentados em uma pasta com termos, planos, contratos e diversos outros elementos que embasaram estas asserções.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros 5 anos (bacharelados/licenciaturas).

Justificativa para conceito 5: Foi verificado na visita in loco à infraestrutura, com base na documentação do PPC e da biblioteca, que o acervo está tombado e informatizado, assim como o virtual possui acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES, estando comprovado nos documentos contratuais analisados pela comissão. Foi analisada a bibliografia complementar dos componentes curriculares e seus conteúdos, assim como, com base nas entrevistas dos docentes e discentes, foi verificado que a bibliográfica complementar está atualizada e contempla os conteúdos atuais que tem sido abordado no mercado de trabalho. Há um referendo do NDE com relação a qualidade e atualização da bibliografia complementar do curso, estando assinado e comprovando sua compatibilidade. Foi verificado em análise amostral na biblioteca que há diversos exemplares de livros físicos para os estudantes, estando compatíveis com o quantitativo de alunos no curso. Nos títulos virtuais, foi verificado que há o acesso à Biblioteca Virtual Universitária da Pearson, com títulos à disposição, sendo realizada a busca de alguns títulos de forma amostral. Há a garantia de acesso físico na IES, existem diversas mesas, cadeiras, espaços de trabalho e computadores completos para serem usados pelos estudantes e docentes. Há uma equipe ampla para atendimento aos alunos no local. O espaço é amplo, organizado, bem iluminado e arejado, de fácil acesso. Foi verificado que os periódicos online estão adequados para os conteúdos trabalhados no curso, assim como há um plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. Foi verificado nas reuniões com NDE e biblioteca que há uma sistemática definida e formalizada para a atualização semestral do acervo bibliográfico do curso, sendo este envolvendo o NDE, coordenação, biblioteca e gestão da IES. Todos os processos descritos anteriormente estão documentados em uma pasta com termos, planos, contratos e diversos outros elementos que embasaram estas asserções.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 2: Foi verificado na análise documental do PPC, entrevistas com docentes e discentes, assim como na visita à infraestrutura da IES, que os laboratórios gerais são os mesmos que os laboratórios de formação específica. Adicionalmente é disponibilizado no espaço da biblioteca o Laboratório de Pesquisa e Multimídia com 9 máquinas. Os laboratórios em si contemplam as necessidades dos alunos para os componentes curriculares descritos na matriz curricular do curso. Foi verificado que existem 4 laboratórios na IES, cada um com 20 máquinas. Cada laboratório está equipado com projetor, máquina completa, quadro branco, climatização, espaço amplo, janela, acesso via rede cabeada e wifi, boa iluminação, mesas e cadeiras, assim como acessibilidade com os softwares VLibras e DosVox. Durante a visita in loco foi constatado que existe um técnico responsável pelo suporte dos laboratórios, assim como bolsistas discentes do curso que auxiliam neste processo. As máquinas se encontram em ótimo estado e com manutenção periódica constante. Os recursos de tecnologia da informação e comunicação se mostram adequados, visto que os recursos de hardware são atualizados e de software também. Além disso, foi possível observar que há registros de avaliações periódicas quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, através dos resultados evidenciados no relatório parcial da CPA. Entretanto, conforme verificado nos documentos apensados no sistema E-MEC e em análise durante a visita in loco, semestralmente são ofertadas 30 vagas no curso de Sistemas de Informação, este fato demonstra que a quantidade de equipamentos não condiz com o número de vagas.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 2

Justificativa para conceito 2: Durante a visita in loco, foi verificado na análise documental do PPC, entrevistas com docentes e discentes, assim como na visita à infraestrutura da IES, que os laboratórios de formação específica contemplam as necessidades dos alunos para os componentes curriculares descritos na matriz curricular do curso. Ao todo, 5 laboratórios didáticos de formação específica são disponibilizados, todos possuem projetor, máquina completa, quadro branco, climatização, espaço amplo, janela, acesso via rede cabeada e wifi, boa iluminação, mesas e cadeiras, assim como acessibilidade com os softwares VLibras e DosVox. Durante a visita in loco foi constatado que existe um técnico responsável pelo suporte aos laboratórios, assim como bolsistas monitores para algumas disciplinas que auxiliam neste processo. As máquinas se encontram em ótimo estado e com manutenção periódica constante. Os recursos de tecnologia da informação e comunicação se mostram adequados, visto que os recursos de hardware são atualizados e de software também. Além disso, foi possível observar que há registros de avaliações periódicas quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, através dos resultados evidenciados no relatório parcial da CPA. Entretanto, conforme verificado nos documentos apensados no sistema E-MEC e em análise durante a visita in loco, semestralmente são ofertadas 30 vagas no curso de Sistemas de Informação, este fato demonstra que a quantidade de equipamentos não condiz com o número de vagas.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Fabício Herpich - 021.335.260-56

Mario Alexandre Gazziro - 312.731.508-21

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

201717173

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - Campus de Cedro - Alameda José Quintino, S/N Prado. Cedro - CE. CEP:63400-000

5.4. Informar o ato autorizativo.

O ato autorizativo de criação do curso foi estabelecido pela Resolução 042 do Conselho Superior, publicada em 17 de novembro de 2014.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

O Curso Superior de bacharelado em Sistemas de Informação é ofertado na modalidade Presencial e o número de vagas atuais é de 60 vagas anuais (30 vagas por semestre).

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Dimensão 1: Análise preliminar

Para a base da avaliação In loco foram utilizados os seguintes documentos:

- PDI (2019 - 2023)
- PPC (2014/Atualizado em 2018)
- Plano de Ação do Coordenador de Curso
- Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para Cursos Superiores do IFCE Campus Cedro
- Calendário Acadêmico / Horário de Aulas
- Regulamentação das Atividades Docentes
- Registro de Atividades
- Notas
- Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Relatório de Autoavaliação Institucional 2018 (Ano de Referência 2017) - 1º RELATÓRIO PARCIAL
- Biblioteca
- Relatório de Adequação das Bibliografias Básicas e Complementares do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação
- Monitoria
- Pasta de PIBIT, PIBIC, PAPEX
- Manual de Extensão
- Decreto Nº 7.234 de 19 de Julho de 2010 / Regulamento de Concessão de Auxílios Estudantis / Edital de Seleção de Auxílios aos Estudantes Nº 001/2019
- Assistência Estudantil
- Regimento Interno Campus Cedro
- Regulamento da Organização Didática
- Regulamento do Programa de Acompanhamento ao Egresso dos Cursos Regulares do IFCE
- Pastas dos Docentes
- Pasta de Atividades Complementares
- Pastas de Portarias da IES
- Atas de Reunião do NDE
- Atas de Reunião de Colegiado

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: Análise preliminar

A análise da dimensão 1 permitiu constatar que as políticas institucionais do curso têm sido analisadas e implantadas de forma coerente, em que há o exercício de práticas diferenciadas no que se refere a políticas e práticas relacionadas à comunidade local e inovação dentro da área fim do curso. Tais fatores vão ao encontro dos objetivos estabelecidos para este âmbito, o que remete ao perfil do egresso previamente estabelecido e que tem sido analisado de forma constante pelo NDE e coordenação. A estrutura curricular está dentro dos padrões esperados nas DCN e demais diretrizes da legislação. Em visitas realizadas aos órgãos e entrevistas com discentes, foi possível verificar que o aluno conta com assistência estudantil, no qual eles possuem um apoio psicopedagógico constante. Existem apoios à programas de extensão, extracurriculares, iniciação científica, apoio aos discentes com necessidades especiais, entre outros. No que concerne à CPA, há a aplicação semestral de um processo de avaliação do curso e da IES, gerando relatórios que são enviados à coordenação do curso e posteriormente são apresentados aos docentes do curso e gestores da IES para a tomada de melhorias. O número de vagas está condizente com o quantitativo de alunos que tem ingressado no curso a cada semestre.

A análise da dimensão 2 permitiu reunir indícios de que o NDE está dentro dos requisitos mínimos necessários em quantitativo de docentes, regime de trabalho e titulação, além do coordenador do curso estar presente e serem realizadas 2 reuniões semestrais. Eles trabalham de forma constante na atualização da bibliografia, sendo visto tais alterações nas atas de cada reunião do NDE, entretanto, não foi possível constatar nas atas as ações tomadas para a atualização do PPC. O coordenador do curso se mostrou ambientada ao mesmo, com conhecimentos sobre o PPC e demais aspectos, estando presente em diferentes turnos por semana, de forma integral. O seu trabalho tem sido avaliado pela CPA semestralmente e sua atuação tem sido considerada satisfatória pelos avaliadores, sendo caracterizada sua ação como integradora e ativa no curso. O corpo docente possui ampla participação no colegiado e NDE do curso, com conhecimento do PPC. O corpo docente possui experiência profissional no mercado de trabalho, bem como verificou-se ampla experiência docente na sua maioria. Os alunos caracterizaram o trabalho dos docentes como teórico-prático, estando mesclado o uso das metodologias de problematização e sala de aula invertida. Os comprovantes de publicação relacionados às produções artística, tecnológica, cultura e científica dos docentes foram analisados, sendo constatado que pelo menos 50% dos docentes possuem no mínimo 7 produções nos últimos 3 anos.

A análise da dimensão 3 permitiu constatar que os docentes em tempo integral possuem um amplo espaço para realizar suas atividades didáticas e também para momentos de lazer. Além disso, possuem espaços extras em outro local, sendo estes no formato de salas privativas com uma máquina, mesa e cadeira, para uso em reuniões online e realização de suas atividades acadêmicas. Também há um setor de apoio ao docente, denominado de Reprografia, responsável por auxiliar os docentes em suas atividades. O coordenador possui um espaço privativo que permite atendimento ao discente ou a grupos de discentes, mantendo a privacidade e segurança dos mesmos. As salas de aulas são amplas, arejadas, com acessibilidade e estrutura tecnológica necessária para o docente. Os equipamentos de informática são atualizados, em bom estado, com equipe responsável pela manutenção. Os laboratórios de uso geral também são os laboratórios de formação específica, com 20 máquinas cada e um técnico responsável pela manutenção. Os laboratórios de formação específica são amplos, com máquinas suficientes para os alunos do curso, hardware e software atualizado, regulamento de uso, estando em constante atualização, conforme relatório de ações da CPA. Por fim, a bibliografia básica e complementar conta com uma biblioteca ampla, com diversos exemplos físicos para cada conteúdo, atualizado, plano de contingência, salas reservadas com computadores, além da biblioteca virtual universitária da Pearson, com centenas de títulos atualizados e abrangentes, sendo utilizados pelos alunos do curso e docentes.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Esta Comissão, constituída pelos professores Fabrício Herpich e Mario Alexandre Gazziro, realizou a avaliação in loco, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus de Cedro, para fins de Reconhecimento do Curso Superior de Sistemas de Informação, modalidade presencial, no endereço da oferta do curso – Alameda José Quintino, S/N, Prado, 63400-000, Cedro - Ceará.

No primeiro dia de avaliação, conforme estabelecido na Agenda de Trabalho, foi realizada uma reunião entre os avaliadores, os dirigentes da IES, o coordenador do curso e o Pesquisador Institucional, a fim de retificar o mencionado no Plano de Visita, enviado com bastante antecedência, assim como, ouvir a explanação acerca da IES, pela Equipe Gestora e a apresentação do curso pela coordenadora.

Após a supra apresentação, a Comissão se dirigiu à sala que a IES reservou à Comissão de Avaliação, para verificar se toda a documentação solicitada estava à disposição para se proceder a análise. Posteriormente, durante o restante da manhã, foram realizadas as verificações dos documentos disponibilizados, consultas ao coordenador e pesquisador institucional.

No início da tarde, a Comissão, acompanhados pelo Coordenador do Curso e o responsável local, realizaram a visita às instalações da IES, sendo apresentado o auditório, setores de assistência ao estudante, perpassando aos laboratórios de formação geral e específica, posteriormente indo para as salas de aulas do curso. Foram visitados setores administrativos da IES e a biblioteca, que conta com um espaço amplo para o acervo físico. Após as visitas à infraestrutura da IES, foram realizadas reuniões com o coordenador, integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), reuniões com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), os docentes, e para encerrar, no período da noite, reunião com os discentes.

No segundo dia completou-se a verificação de alguns dados relativos à produção técnico-científica dos docentes, pasta dos docentes e acervo bibliográfico para o preenchimento do instrumento de avaliação, sendo ao final, efetuada as considerações acerca de cada uma das três dimensões e sobre os requisitos legais para o curso referenciado, todas integrantes deste relatório, sendo atribuídos os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1 = 4,23

Dimensão 2 = 4,89

Dimensão 3 = 4,33

Pelo exposto, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação e ainda, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e neste instrumento), o Curso Superior de Sistemas de Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - Campus de Cedro apresenta CONCEITO FINAL CONTÍNUO 4,52 e CONCEITO FINAL 5.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,52

CONCEITO FINAL FAIXA

5